



ESTATÍSTICAS APAV  
GAV LISBOA | 2013

APAV®  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima  
[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)



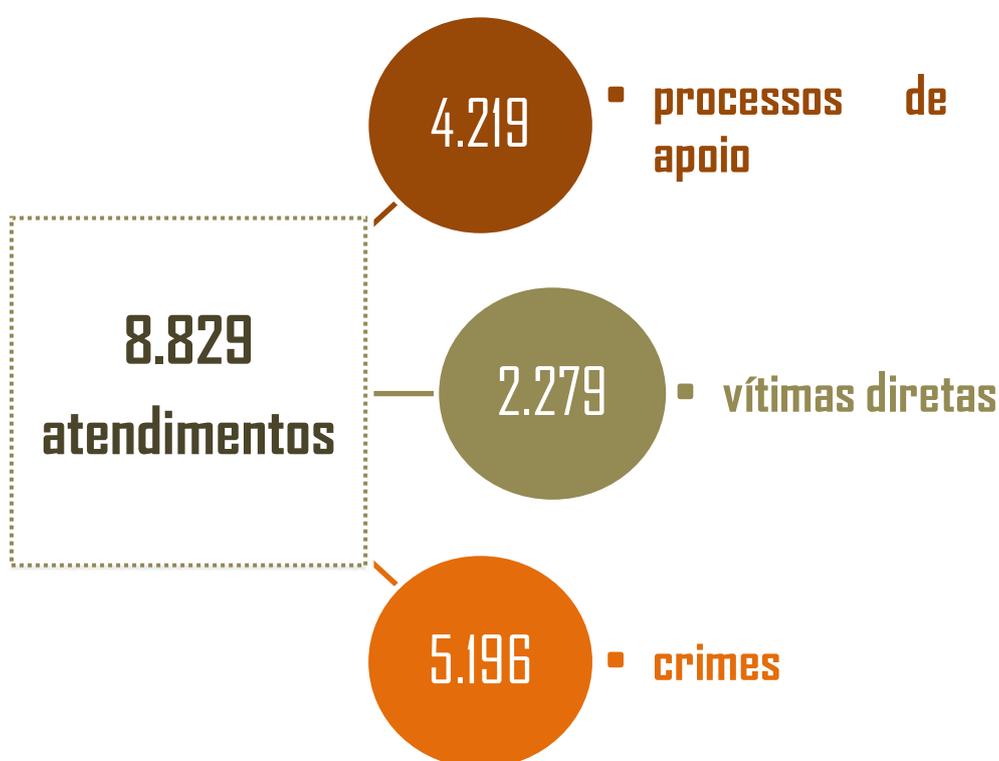
## *Índice*

- trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa	2
. crimes registados	3
. cooperação do GAV de Lisboa com outras entidades	8
. contacto com o GAV de Lisboa	9
. caracterização da vítima	12
. caracterização do autor/a do crime	20
. caracterização da vitimação	22
. apoio prestado pelo GAV de Lisboa	24
- perfis	26

## trabalho desenvolvido pelo GAV de Lisboa

No decorrer do ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Víctima de Lisboa trabalhou em **4.219 processos de apoio**, realizando um total de **8.829 atendimentos**.

De entre os 4.219 processos de apoio, foi possível intervir sobre **2.279 Víctimas diretas** que relataram terem sido vítimas de **5.196 crimes**.



## crimes registados

Seguindo a tendências de anos anteriores, os crimes praticados no âmbito da **violência doméstica** representam **mais de 79% dos crimes** registados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa.



### crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio tentado	7	2,4
homicídio consumado	23	8
<b>ofensa à integridade física simples</b>	<b>148</b>	<b>51,2</b>
ofensa à integridade física grave	28	9,7
ofensa à integridade física - outra	15	5,2
maus tratos (que não violência doméstica)	55	19
intervensões e tratamentos médico-cirúrgicos ("negligência médica")	3	1
outros crimes contra a vida ou a integridade física	10	3,5
<b>Total</b>	<b>289</b>	<b>100</b>

**crimes contra as pessoas: liberdade pessoal**

	N	%
<b>ameaça/coacção</b>	<b>146</b>	<b>85,9</b>
sequestro	10	5,9
tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,6
rapto	2	1,2
outros crimes contra a liberdade pessoal	11	6,5
Total	170	100

**crimes contra as pessoas: crimes sexuais**

	N	%
violação (crianças ou adultos)	29	11,1
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	9	3,4
lenocínio	1	0,4
importunação sexual	18	6,9
abuso sexual de crianças (idade inferiores a 14 anos)	19	7,3
pornografia de menores	2	0,8
outros crimes sexuais	8	3,1
<b>difamação</b>	<b>74</b>	<b>28,2</b>
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	47	17,9
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	14	5,3
violação de correspondência	12	4,6
outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	29	11,1
Total	262	100

**crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada**

	N	%
<b>difamação</b>	<b>74</b>	<b>42</b>
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	47	26,7
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	14	8,0
violação de correspondência ou de telecomunicações	12	6,8
outros crimes contra honra, reserva da vida privada ou outros bens jurídicos pessoais	29	16,5
Total	176	100

**crimes contra a vida em sociedade**

	N	%
<b>subtração de menor</b>	<b>4</b>	<b>33,3</b>
violação da obrigação de alimentos	2	16,7
falsificação de documentos	1	8,3
incêndio	1	8,3
propagação de doença contagiosa	1	8,3
outros crimes contra a vida em sociedade	3	25
Total	12	100

**violência doméstica**

violência doméstica: sentido lato	N	%
<b>violação de domicílio / perturbação da vida privada</b>	<b>49</b>	<b>1,2</b>
devassa da vida privada/gravações e fotos ilícitas	10	0,2
violação de correspondência ou de telecomunicações	19	0,5
coacção sexual	10	0,2
violação	13	0,3
abuso sexual de crianças	9	0,2
abuso sexual de menor dependente	5	0,1
abuso sexual de pessoa incapaz de resistência	1	0,0
subtração de menor	7	0,2
violação da obrigação de alimentos	5	0,1
homicídio tentado	13	0,3
homicídio consumado	2	0,0
dano	21	0,5
furto/roubo	27	0,7
outros crimes	9	0,2
Total parcial	200	4,7
violência doméstica: sentido estrito		
maus tratos físicos	1263	30,6
<b>maus tratos psíquicos</b>	<b>1489</b>	<b>36,1</b>
ameaça/coacção	742	18
injúrias/difamação	339	8,2
natureza sexual	37	0,9
outros crimes	57	1,4
Total parcial	3927	95,2
<b>Total</b>	<b>4127</b>	<b>100</b>

crimes contra o património

	N	%
furto: por carteirista	6	5,2
furto: de veículo automóvel/motorizado	3	2,6
furto: em residência/edifício com arrombamento	4	3,5
furto: outros furtos	8	7
abuso de confiança	14	12,2
roubo: em residência	1	0,9
roubo: outros roubos	4	3,5
dano	16	13,9
<b>burla</b>	<b>28</b>	<b>24,3</b>
extorsão	13	11,3
abuso de cartão bancário/crédito	13	11,3
outros crimes contra o património	5	4,3
Total	115	100

crimes contra o estado

	N	%
denúncia caluniosa	1	20
<b>abuso de poder/autoridade</b>	<b>4</b>	<b>80</b>
Total	5	100

crimes rodoviários

	N	%
<b>ofensa à integridade física</b>	<b>3</b>	<b>42,9</b>
condução sem carta	2	28,6
condução sob efeito do álcool/droga	2	28,6
Total	7	100

## outros crimes

	N	%
tráfico de estupefacientes	2	10,5
discriminação racial, religiosa ou sexual	1	5,3
<b>outros crimes</b>	<b>16</b>	<b>84,2</b>
Total	19	100

## contra ordenações

	N	%
<b>assédio sexual</b>	<b>6</b>	<b>42,9</b>
discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	2	14,3
outras contra-ordenações	6	42,9
Total	14	100

### cooperação do GAV de Lisboa, com outras entidades

A cooperação da APAV com outras instituições permite um maior desenvolvimento do trabalho interdisciplinar para o desenrolar do apoio prestado. Durante o ano de 2013, o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa cooperou com diversas entidades, sendo as mais significativas a **PSP (19,7%)** e a **Segurança Social (13,8%)**.

	N	%
<b>Segurança Social</b>	<b>576</b>	<b>13,8</b>
Santa Casa de Misericórdia	82	2
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>822</b>	<b>19,7</b>
GNR (Guarda Nacional Republicana)	394	9,5
PJ (Polícia Judiciária)	128	3,1
SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras)	3	0,1
Tribunal	343	8,2
Serviços do Ministério Público	256	6,1
Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes	16	0,4
Julgados de Paz	2	0,0
Outros serviços de mediação Pública	1	0,0
Inspeções gerais	3	0,1
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	100	2,4
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	15	0,4
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	4	0,1
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	53	1,3
Câmara Municipal	30	0,7
Escola	9	0,2
INML (Instituto Nacional de Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	4	0,1
Unidade de Saúde	323	7,7
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	26	0,6
Juntas de Freguesia	193	4,6
Outros	786	18,9
Total	4169	100

## contacto com o GAV de Lisboa

O contacto efetuado para os Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV pode ser efetuado de diversas maneiras, desde o contacto telefónico, ao presencial, por carta, fax e ainda por e-mail. Em 2013 o Gabinete de Apoio à Vítima de Lisboa registou um total de **4.369 contactos**, sendo **13%** dos mesmos **presenciais** e **77%** **telefónicos**.



No que diz respeito à realização do contacto para a APAV, habitualmente é o **próprio** utente que o estabelece (**64,4%**). No entanto, a ajuda **familiar** foi o segundo meio de contato entre os utentes do GAV de Lisboa em 2013, com **15,1%** do total assinalado.

### contato realizado por

	N	%
<b>próprio/a</b>	<b>2798</b>	<b>64,4</b>
amigo/conhecido	448	10,3
<b>familiar</b>	<b>655</b>	<b>15,1</b>
instituição	135	3,1
empresa	7	0,2
outro	171	3,9
ñs/ñr	128	2,9
<b>Total</b>	<b>4.342</b>	<b>100</b>

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Durante o ano de 2013, os encaminhamentos efetuados para o GAV de Lisboa foram sobretudo oriundas da **publicidade (22,7%)** e de **amigos/conhecidos (3,6%)**.

### encaminhamento para o GAV de Lisboa

	N	%
<b>amigo/conhecido</b>	<b>157</b>	<b>3,6</b>
familiar	92	2,1
vizinho	27	0,6
<b>publicidade</b>	<b>1.001</b>	<b>22,7</b>
comunicação social	99	2,2
outro serviço telefónico	4	0,1
CPCJ	12	0,3
GNR	29	0,7
PJ	29	0,7
PSP	100	2,3
LNES (144)	2	0,0
PAVD+	2	0,0
medicina legal	7	0,2
tribunais	99	2,2
CIG	2	0,0
estabelecimento de saúde	47	1,1
estabelecimento de ensino	13	0,3
autarquia	7	0,2
DNG/IPSS	6	0,1
segurança social	22	0,5
outro	406	9,2
ñs/ñr	2238	50,9
Total	4401	100

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

A intervenção em crise não é mais do que um processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente. Neste sentido é importante referir que em **14%** das situações reportadas ao GAV de Lisboa durante o ano de 2013, os técnicos da APAV fizeram **intervenção em crise** junto dos nossos utentes.



No que diz respeito aos **4.219 processos** de apoio registados durante o ano de 2013, há que referir que em **2.279** deles (**54%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

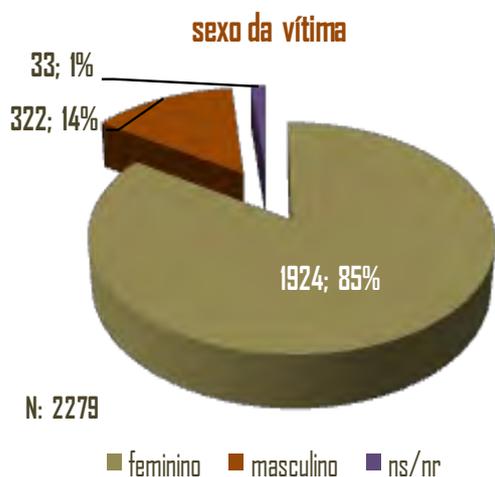
### existência de crime

	N	%
sim	2.279	54
não	1940	46
Total	4.219	100

**Nota:** O restante relatório irá fazer somente referência a estes 2.279 casos.

### caraterização da vítima

Em termos de caracterização da vítima, estas eram sobretudo do **sexo feminino (85%)**, com idades compreendidas entre os **36 e os 45 anos de idade (12,2%)** e a partir **dos 65 anos de idade (9,3%)**.

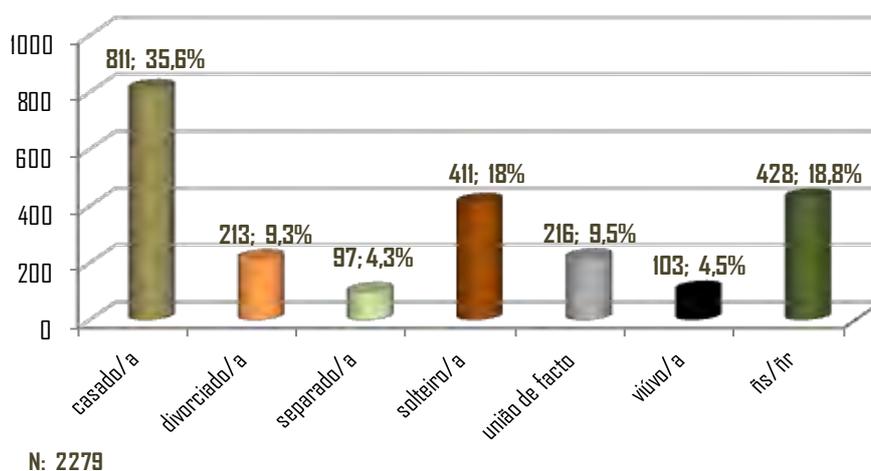


### Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	30	1,3
11-17 anos	65	2,9
18-25 anos	130	5,7
26-35 anos	182	8
<b>36-45 anos</b>	<b>279</b>	<b>12,2</b>
46-55 anos	193	8,5
56-64 anos	127	5,6
65 +	212	9,3
Ñs/ñr	1061	46,6
<b>Total</b>	<b>2.279</b>	<b>100</b>

Relativamente ao estado civil das vítimas, estas encontravam-se sobretudo no estado de **casados/as (35,6%)**, bem como **de solteiros/as (18%)**.

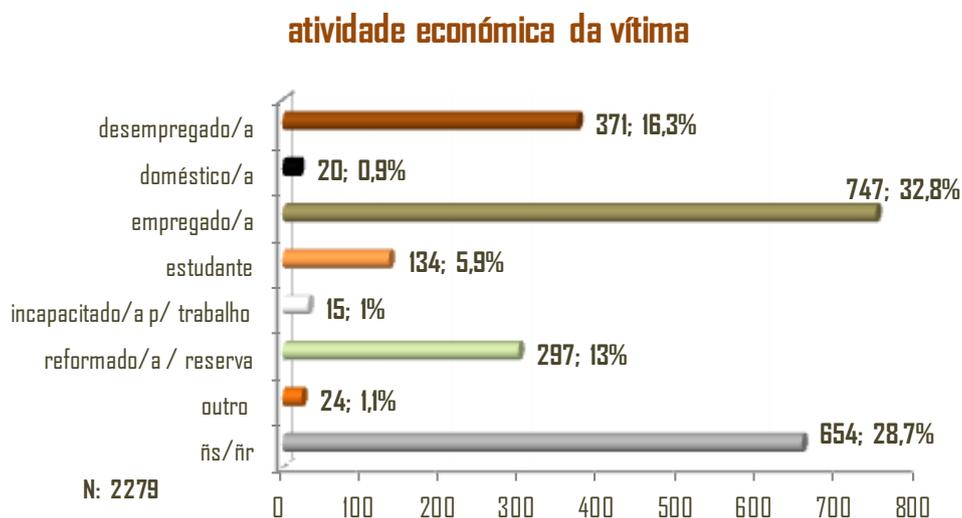
### estado civil da vítima



No que diz respeito ao tipo de família destacou-se a **família nuclear com filhos (39%)**, seguindo-se a **família monoparental** com **14%**.

tipo de família		
	N	%
indivíduo isolado/a	251	11
<b>monoparental</b>	<b>318</b>	<b>14</b>
<b>nuclear com filhos</b>	<b>888</b>	<b>39</b>
nuclear sem filhos	166	7,3
alargada	77	3,4
reconstruída	75	3,3
outro	27	1,2
ñs/ñr	477	20,9
Total	2279	100

Em termos de atividade económica, **mais de 32%** das vítimas que procuraram os serviços da APAV, no GAV de Lisboa, encontravam-se **empregadas**. No entanto as pessoas **desempregadas** ainda representavam um número bastante expressivo, com **mais de 16%** dos registos.



O principal meio de vida das vítimas do GAV de Lisboa, durante o ano de 2013, foi o **trabalho com 32%** dos registos, ficando no entanto **13,4%** das vítimas **a cargo das famílias**.

### principal meio de vida

	N	%
<b>a cargo da família</b>	<b>312</b>	<b>13,4</b>
<b>do trabalho</b>	<b>746</b>	<b>32</b>
subsídio desemprego	76	3,3
subsídio acidente/doença	18	0,8
rendimento social de inserção	43	1,8
pensão/reforma	285	12,2
apoio social	22	0,9
outra situação	48	2,1
da propriedade/empresa	8	0,3
ñs/ñr	773	33,2
Total	2.331	100

Durante o ano de 2013, as vítimas que recorreram ao GAV de Lisboa detinham sobretudo um nível de **ensino superior com 7,9%**, seguido **do ensino secundário com 2,8%** do total registado.

### nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	5	0,2
nenhum (sabe ler/escrever)	13	0,6
pré-escolar	3	0,1
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	19	0,8
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	29	1,3
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	34	1,5
<b>ensino secundário (3 anos)</b>	<b>64</b>	<b>2,8</b>
pós-secundário	19	0,8
<b>ensino superior</b>	<b>181</b>	<b>7,9</b>
outro	3	0,1
ñs/ñr	1909	83,8
Total	2.279	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **cerca de 98%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**.

nacionalidade da vítima		
	N	%
<b>Portugal</b>	<b>2237</b>	<b>98,2</b>
Ns/Nr	42	1,8
<b>Total</b>	<b>2279</b>	<b>100</b>

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Lisboa, cerca de **15%** residiam no concelho de **Lisboa**, cerca de **5%** residiam no concelho de **Sintra** e cerca de **3%** no concelho de **Amadora**, sendo os restantes utentes distribuídos com valores menos significativos pelos restantes 110 concelhos.

concelho de residência da vítima		
	N	%
Abrantes	1	0,0
Albergaria-a-Velha	1	0,0
Alcácer do Sal	1	0,0
Alcobaga	5	0,2
Alcochete	4	0,2
Alenquer	10	0,4
Aljustrel	1	0,0
Almada	39	1,7
Almeirim	1	0,0
Alter do Chão	1	0,0
<b>Amadora</b>	<b>60</b>	<b>2,6</b>
Anadia	1	0,0
Arganil	1	0,0
Armamar	1	0,0
Arruda dos Vinhos	3	0,1
Aveiro	2	0,1
Azambuja	4	0,2
Barreiro	23	1,0
Batalha	1	0,0
Beja	6	0,3
Benavente	4	0,2

(a continuar)

concelho de residência da vítima

	N	%
Bombarral	2	0,1
Borba	1	0,0
Braga	1	0,0
Cabeceiras de Basto	1	0,0
Cadaval	1	0,0
Caldas da Rainha	10	0,4
Campo Maior	1	0,0
Cartaxo	2	0,1
Cascais	17	0,7
Castelo Branco	4	0,2
Castro Marim	1	0,0
Chamusca	1	0,0
Constância	1	0,0
Coruche	2	0,1
Covilhã	3	0,1
Elvas	1	0,0
Entroncamento	1	0,0
Évora	11	0,5
Faro	2	0,1
Ferreira do Zêzere	2	0,1
Figueira da Foz	1	0,0
Funchal	1	0,0
Grândola	1	0,0
Guarda	1	0,0
Idanha-a-Nova	2	0,1
Lagoa	1	0,0
Leiria	5	0,2
<b>Lisboa</b>	<b>345</b>	<b>15,1</b>
Loulé	1	0,0
Loures	51	2,2
Lourinhã	6	0,3
Lousã	1	0,0
Macedo de Cavaleiros	2	0,1
Mafra	17	0,7
Mangualde	1	0,0
Marvão	1	0,0
Matosinhos	2	0,1
Mirandela	3	0,1
Moita	9	0,4

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Monforte	1	0,0
Montemor-o-Novo	2	0,1
Montijo	5	0,2
Moura	1	0,0
Nisa	3	0,1
Óbidos	2	0,1
Odivelas	26	1,1
Oeiras	29	1,3
Oleiros	1	0,0
Olhão da Restauração	2	0,1
Oliveira do Bairro	1	0,0
Palmela	7	0,3
Paredes	1	0,0
Penela	1	0,0
Peniche	6	0,3
Peso da Régua	1	0,0
Pombal	1	0,0
Ponta Delgada	2	0,1
Ponte de Sor	4	0,2
Portalegre	2	0,1
Portimão	3	0,1
Porto	6	0,3
Porto de Mós	1	0,0
Redondo	1	0,0
Reguengos de Monsaraz	2	0,1
Rio Maior	4	0,2
Salvaterra de Magos	1	0,0
Santa Comba Dão	1	0,0
Santarém	8	0,4
Santiago do Cacém	1	0,0
Seixal	19	0,8
Serpa	1	0,0
Sertã	1	0,0
Sesimbra	7	0,3
Setúbal	10	0,4
Sever do Vouga	1	0,0
<b>Sintra</b>	<b>103</b>	<b>4,5</b>
Sobral de Monte Agraço	2	0,1
Sousel	1	0,0
Tábua	2	0,1
Tomar	2	0,1
Torres Vedras	16	0,7

## ESTATÍSTICAS APAV | GAV DE LISBOA 2013

Valpaços	1	0,0
Vendas Novas	1	0,0
Vila Franca de Xira	53	2,3
Vila Nova de Famalicão	1	0,0
Vila Nova de Gaia	2	0,1
Vila Nova de Poiares	1	0,0
Vila Pouca de Aguiar	1	0,0
Vila Real	3	0,1
Viseu	1	0,0
Vizela	1	0,0
Vouzela	1	0,0
Ñs/ñr	1236	54,2
Total	2279	100

Em termos relacionais, as **relações de conjugalidade** (companheiro, cônjuge, namorado/a, ex-companheiro/a, ex-cônjuge, ex-namorado/a) sobressaem face às restantes com um total de **61,5 %**. Segue-se a relação em que a **vítima é pai/mãe** do autor do crime (**9,4%**).

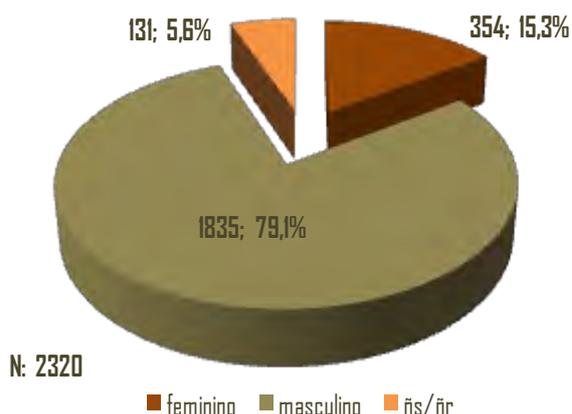
### relação com a vítima

	N	%
a vítima é filho/a	121	5,2
a vítima é genro/nora	8	0,3
<b>a vítima é pai/mãe</b>	<b>217</b>	<b>9,4</b>
a vítima é sogro/sogra	12	0,5
a vítima é padrasto/madrasta	7	0,3
a vítima é avô/avó	13	0,6
a vítima é neto/neta	6	0,3
irmão/irmã	49	2,1
outro familiar	23	1
amigo/amiga	9	0,4
<b>companheiro/a</b>	<b>286</b>	<b>12,3</b>
<b>cônjuge</b>	<b>729</b>	<b>31,4</b>
<b>namorado/a</b>	<b>50</b>	<b>2,2</b>
<b>ex-companheiro/a</b>	<b>147</b>	<b>6,3</b>
<b>ex-cônjuge</b>	<b>122</b>	<b>5,3</b>
<b>ex-namorado/a</b>	<b>92</b>	<b>4</b>
vizinho	43	1,9
colega de escola	15	0,6
colega de trabalho	15	0,6
nenhuma (autor identificável pela vítima)	80	3,4
nenhuma (autor não identificável pela vítima)	40	1,7
conhecido/a	43	1,9
a vítima é trabalhadora de entidade patronal	9	0,4
a vítima é prestadora de serviços	5	0,2
outra	61	2,6
ñs/ñr	118	5,1
Total	2320	100

### caraterização do autor/a do crime

No que diz respeito aos autores de crime, **79,1%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (5,2%)**.

#### sexo do/a autor/a do crime

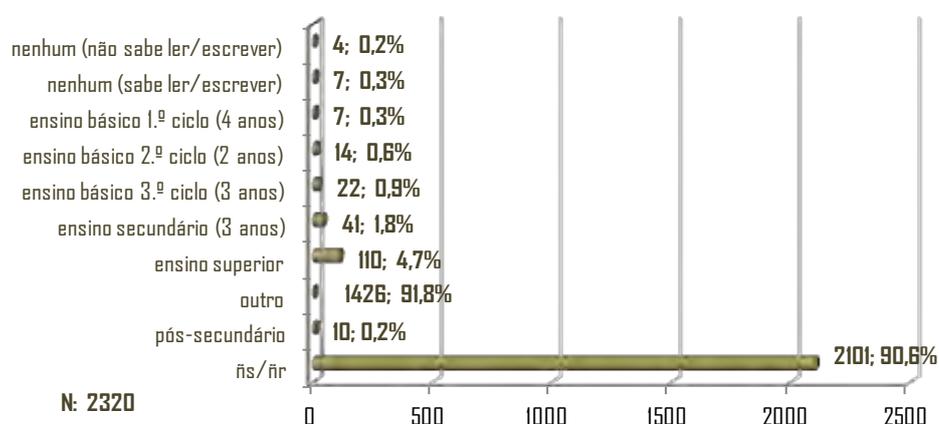


#### Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	26	1,1
18-24 anos	65	2,8
25-30 anos	75	3,4
31-34 anos	50	2,2
<b>35-40 anos</b>	<b>118</b>	<b>5,2</b>
41-44 anos	66	2,8
45-50 anos	85	3,7
51-54 anos	49	2,1
55-60 anos	52	2,3
61-64 anos	20	0,9
65 + anos	97	4,2
ns/nr	1576	69,3
Total	2.320	100

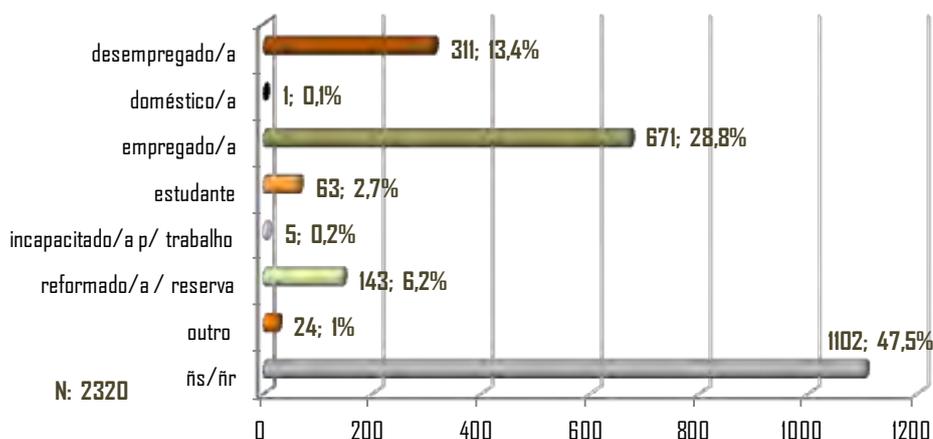
Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, sendo os dados apurados muito semelhantes.

#### nível de ensino do/a autor/a do crime



No que diz respeito à atividade económica, **mais de 28%** dos/as autores/as de crime encontravam-se **empregados**, contudo cerca de 13% estavam de facto desempregados.

## atividade económica do/a autor/a do crime



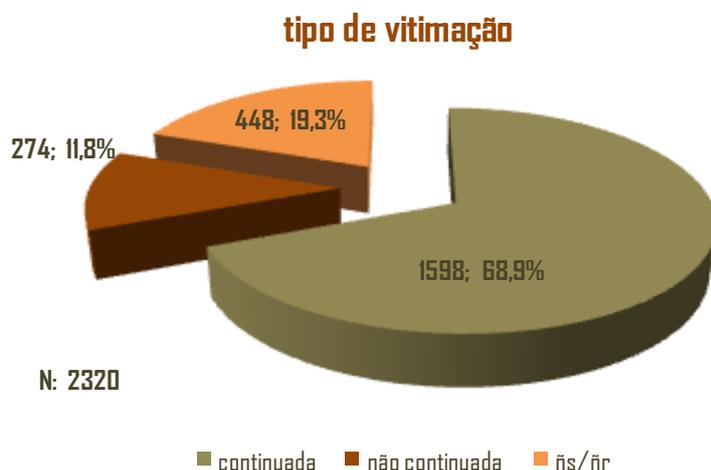
O principal meio de vida do/a autor/a do crime passa sobretudo pelo **trabalho** com **26,6%** dos casos sinalizados.

## principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	216	9,5
da propriedade/empresa	13	0,6
<b>do trabalho</b>	<b>620</b>	<b>26,6</b>
rendimento Social de Inserção	15	0,6
subsídio de desemprego	46	1,9
subsídio por acidente/doença	9	0,4
pensão/reforma	139	5,9
outra situação	32	1,4
apoio social	5	0,2
ñs/ñr	1224	52,9
<b>Total</b>	<b>2.361</b>	<b>100</b>

## caraterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **68,9%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre **os 7 meses a 6 anos com um total de 20%**

**duração da vitimação**

	N	%
entre 1 e 6 meses	140	6
<b>entre 7 meses e 1 ano</b>	<b>189</b>	<b>8,1</b>
<b>entre 2 e 6 anos</b>	<b>276</b>	<b>11,9</b>
entre 7 e 11 anos	121	5,2
entre 12 e 20 anos	112	4,8
Entre 21 e 60 anos	102	4,4
ñs/ñr	1380	59,5
Total	2.320	100

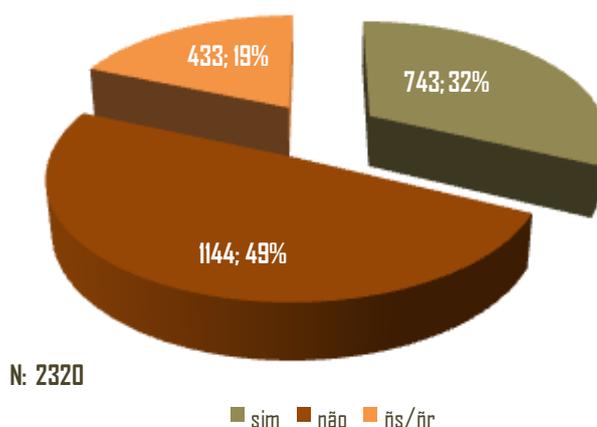
A **residência comum** foi o local do crime mais referenciado, com **45,5%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima (14,4%)**.

### local do crime

	N	%
local de trabalho	97	3,7
lugar/via-pública	278	10,6
<b>residência comum</b>	<b>1195</b>	<b>45,5</b>
<b>residência da vítima</b>	<b>377</b>	<b>14,4</b>
residência autor do crime	120	4,6
outra residência	33	1,3
loja/centro comercial	18	0,7
outro local	103	3,9
viatura automóvel	27	1,0
transportes públicos	4	0,2
instituição de acolhimento	12	0,5
escola	34	1,3
unidade de saúde	10	0,4
ñs/ñr	317	12,1
Total	2.625	100

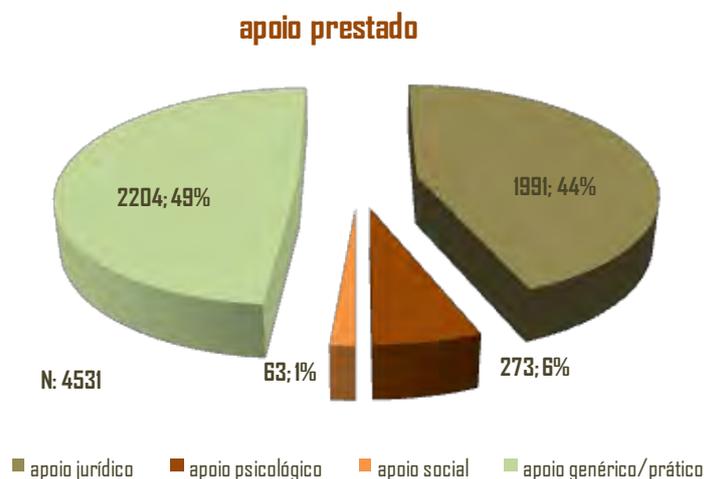
Nos processos de apoio com uma tipologia de crime associada, foram registadas **743 queixas (32%)**, enquanto que as situações dos utentes que não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação atingiram os 49%.

### queixa/denúncia



## apoio prestado pelo GAV de Lisboa

Tendo em conta os vários tipos de apoio que a APAV presta, durante o ano de 2013, foram o **apoio jurídico (44%)** e o **apoio genérico/prático (49%)** que se mostraram mais expressivos face aos restantes tipos de apoio.



### apoio jurídico

<b>prestação de informação jurídica</b>	<b>1844</b>	<b>92,6</b>
apoio na redacção e ou apresentação de queixa/denúncia	13	0,7
preenchimento de requerimento de protecção jurídica	32	1,6
pedido de indemnização a vítimas de crimes violentos	1	0,1
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,1
proposta ao mp de aplicação/alteração de medida de coacção	4	0,2
pedido de indemnização cível	4	0,2
requerimento para divórcio	1	0,1
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	4	0,2
informação ao processo crime	29	1,5
informação ao processo de pp	7	0,4
informação ao processo de rrp	19	1,0
informação ao processo de divórcio	19	1,0
outros apoios de natureza jurídica	13	0,7
<b>Total</b>	<b>1.991</b>	<b>100</b>

**apoio psicológico**

	N	%
<b>intervenção psicológica: pontual</b>	<b>217</b>	<b>79,5</b>
intervenção psicológica: continuada	38	13,9
avaliação psicológica: com utilização de testes	3	1,1
avaliação psicológica: sem utilização de testes	2	0,7
elaboração de relatório psicológico	9	3,3
articulação com serviços de saúde mental	1	0,4
outros	3	1,1
Total	273	100

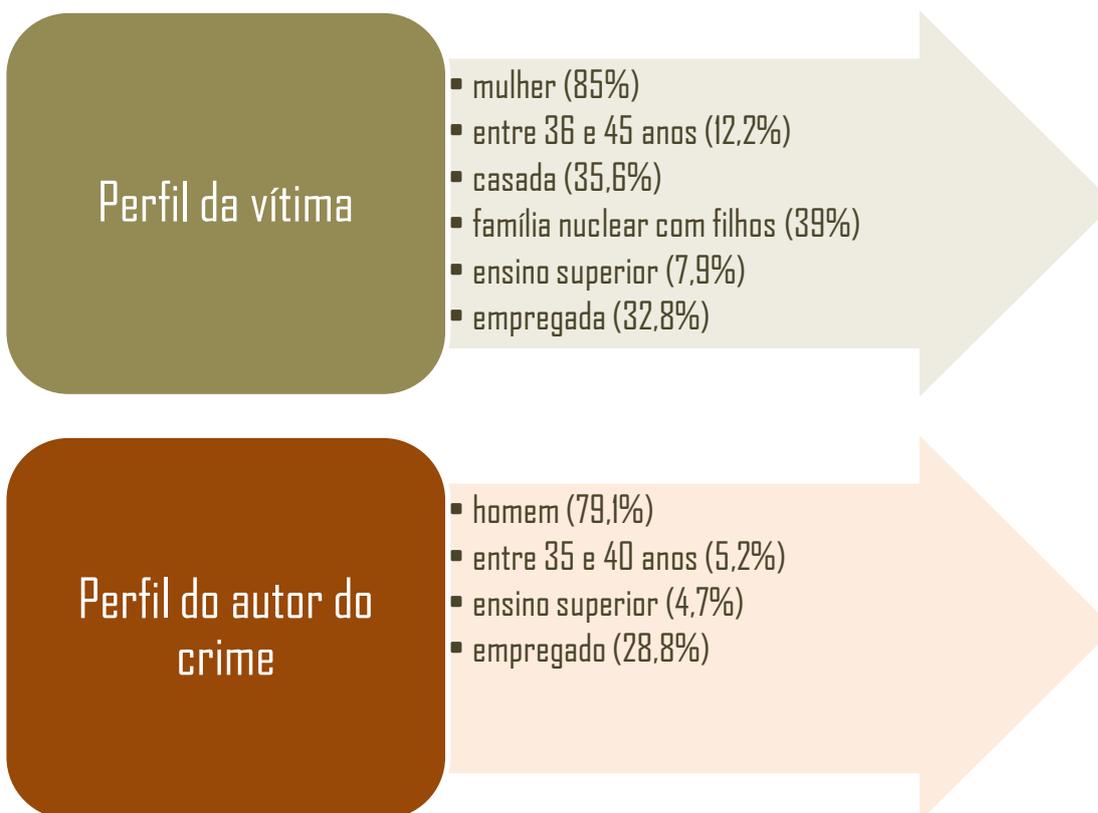
**apoio social**

<b>Apoio social - alojamento</b>	N	%
alojamento - articulação com serviços de habitação social	3	4,8
<b>articulação com outras entidades</b>	<b>11</b>	<b>17,5</b>
articulação com LNES (linha nacional de emergência social)	3	4,8
articulação com casas abrigo	2	3,2
<b>Apoio social - alimentação</b>		
fornecimento de alimentos	2	3,2
<b>alimentação - articulação com outras entidades</b>	<b>3</b>	<b>4,8</b>
<b>Apoio social - formação</b>		
articulação com cno's/estruturas com competência em formação/ /"validação de competências"	1	1,6
outro	1	1,6
<b>Apoio social - emprego</b>		
outro	3	4,8
<b>Apoio social - transportes</b>		
apoio pecuniária direto	1	1,6
<b>Apoio social - outros</b>		
articulação com outras entidades	18	28,6
outras diligências	3	4,8
outro	12	19
Total	63	100

apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	1518	68,9
informação sobre outras instituições	556	25,2
cancelar o cartão bancário	3	0,1
apoio à renovação de documentos	2	0,1
reexpedição de correspondência	1	0,0
domicílio postal na apav	3	0,1
outros	121	5,5
Total	2204	100

perfis





QUEM SOFRE  
UM CRIME  
TEM A APAV

© APAV | Março 2014

SEDE | Unidade de Estatística:  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 15  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS,  
DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)